

## resumo da performance

Meta **-0,09%**

Mês

Meta **-0,64%**

Ano

Meta **-1,96%**

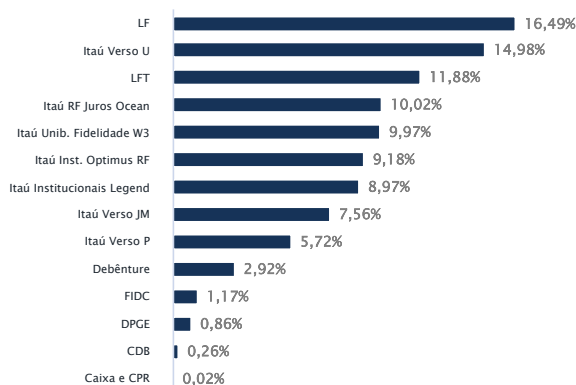
12 Meses

## Retorno do período

	Mês	Ano	12M	24M	36M
Fundo	1,18%	2,86%	12,32%	19,48%	22,91%
Benchmark	1,17%	3,25%	13,28%	20,54%	23,23%
<b>+/-Bench</b>	<b>0,00%</b>	<b>-0,39%</b>	<b>-0,96%</b>	<b>-1,06%</b>	<b>-0,32%</b>
<b>+/-Meta</b>	<b>-0,09%</b>	<b>-0,64%</b>	<b>-1,96%</b>	<b>-3,08%</b>	<b>-3,35%</b>

## Composição da Carteira

visão não explodida

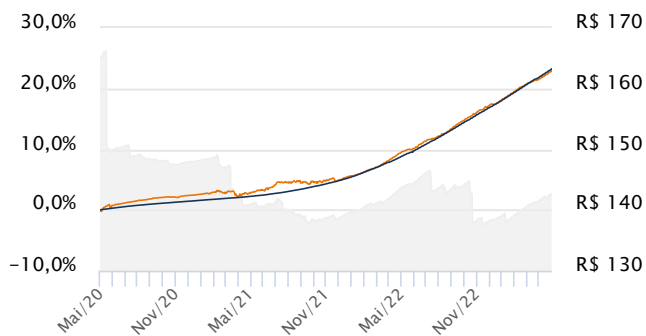


## Estatísticas



## Retorno acumulado

dos últimos 36 meses



● Patrimônio Líquido (R\$MM) — Fundo — Benchmark

## Risco de Carteira

Volatilidade trimestral no período de 12 Meses



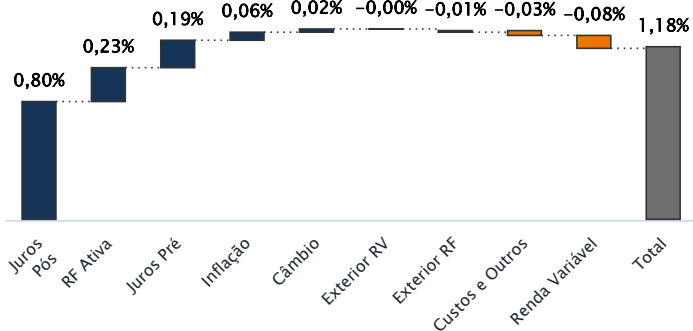
	1M	12M	24M	36M
Volatilidade	0,75%	0,62%	1,06%	1,16%

## Retornos Mensais

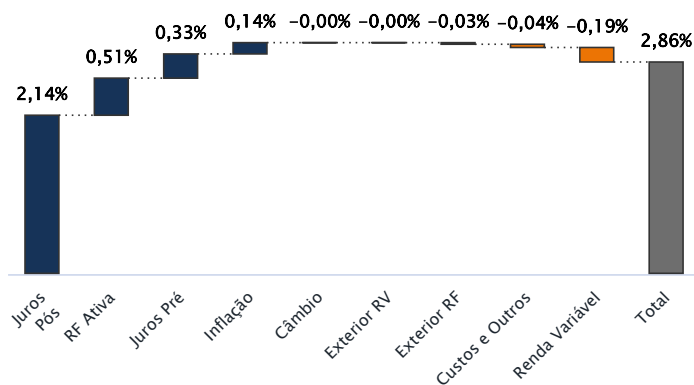
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2023													
Fundo	1,10%	0,56%	1,18%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>2,86%</b>
Bench	1,12%	0,92%	1,17%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>3,25%</b>
Meta	1,21%	0,99%	1,27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>3,50%</b>
+/- Meta	-0,11%	-0,43%	-0,09%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>-0,64%</b>
2022													
Fundo	0,73%	0,93%	1,30%	0,59%	1,18%	0,67%	1,06%	1,29%	1,12%	1,00%	0,80%	1,14%	<b>12,46%</b>
Bench	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	<b>12,37%</b>
Meta	0,82%	0,82%	1,01%	0,90%	1,12%	1,10%	1,13%	1,26%	1,16%	1,10%	1,10%	1,21%	<b>13,37%</b>
+/- Meta	-0,08%	0,10%	0,29%	-0,31%	0,06%	-0,42%	-0,07%	0,03%	-0,04%	-0,10%	-0,30%	-0,08%	<b>-0,92%</b>

## Atribuição do resultado

### Resultado Mensal

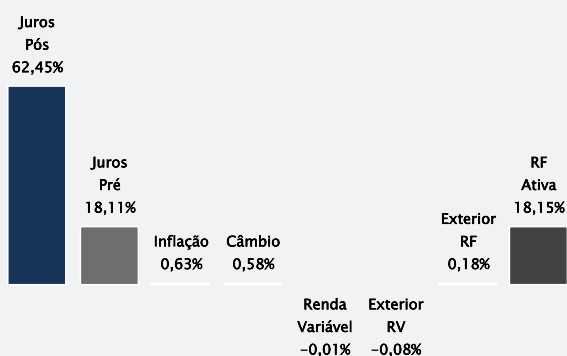


### Resultado Anual



## Exposição da carteira

visão explodida

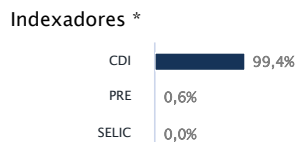
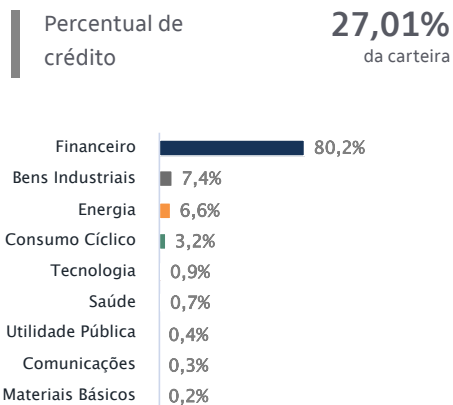


Carteira	R\$ MM	%PL	Bench (%)	Diferença (%)
<b>Juros Pós</b>	<b>89,06</b>	<b>62,45%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-37,55%</b>
Caixa e CPR	13,86	9,72%		
Crédito Privado	36,64	25,69%		
Títulos Públicos	42,74	29,97%		
FIDC	1,67	1,17%		
Derivativos	-5,85	-4,11%		
<b>Juros Pré</b>	<b>25,83</b>	<b>18,11%</b>		<b>18,11%</b>
Títulos Públicos	14,38	10,09%		
Derivativos	11,25	7,88%		
Crédito Privado	0,21	0,14%		
<b>Inflação</b>	<b>0,90</b>	<b>0,63%</b>		<b>0,63%</b>
Títulos Públicos	4,14	2,90%		
Derivativos	-3,24	-2,27%		
<b>Câmbio</b>	<b>0,82</b>	<b>0,58%</b>		<b>0,58%</b>
Derivativos	0,82	0,58%		
<b>Renda Variável</b>	<b>-0,01</b>	<b>-0,01%</b>		<b>-0,01%</b>
Derivativos	-0,01	-0,01%		
Equity	-0,00	0,00%		
<b>Exterior RV</b>	<b>-0,12</b>	<b>-0,08%</b>		<b>-0,08%</b>
Derivativos	-0,12	-0,08%		
<b>Exterior RF</b>	<b>0,25</b>	<b>0,18%</b>		<b>0,18%</b>
Derivativos	0,25	0,18%		
<b>RF Ativa</b>	<b>25,88</b>	<b>18,15%</b>		<b>18,15%</b>
Cotas	25,88	18,15%		
<b>Total</b>	<b>142,62</b>	<b>100,00%</b>		

Caixa e CPR pode contemplar as operações compromissadas de um dia.

## Posição de Crédito Privado

Visão Explodida



### Maiores Emissores

Emissor	% PL
Banco Bradesco Sa	6,15%
Banco Safra Sa	4,12%
Banco Votorantim Sa	2,72%
Banco Alfa De Investimento Sa	1,47%
Banco Carrefour Sa	0,95%

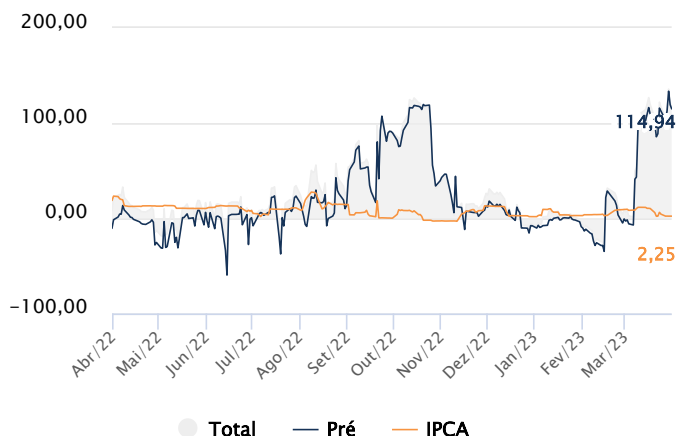
### Maiores Títulos

Títulos	Vencimento	% PL
LF Banco Bradesco SA	17/09/2027	3,09%
LF Banco Votorantim SA	08/01/2024	1,37%
LF Banco Alfa de Investimento SA	24/08/2023	1,26%
LF Banco Bradesco SA	29/06/2026	0,91%
LF Banco Bradesco SA	30/06/2025	0,91%

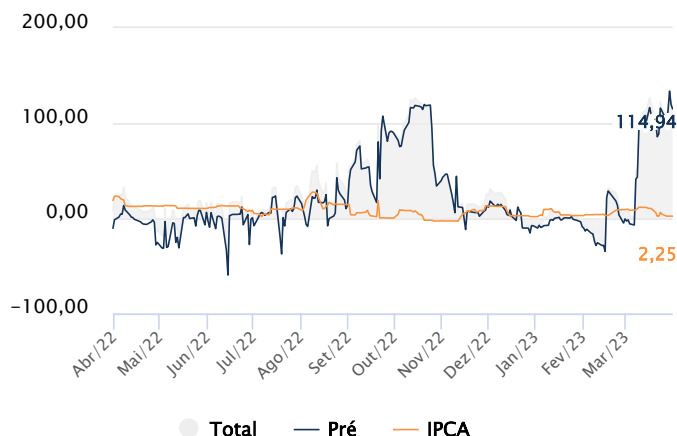
\* Desconsidera a operação à termo e FIDC's

## Duration da carteira

Duration Nominal



Duration Relativa



**Análise do Mercado de Renda Fixa** - Março foi um mês extremamente volátil para o mercado global de renda fixa, com o rendimento dos títulos de 2 anos do Tesouro americano flutuando entre a máxima de 5,1% e a mínima de 3,8%. No início do mês, os investidores reagiram às observações conservadoras do presidente do Federal Reserve sobre a inflação revertendo a tendência de desaceleração e a divulgação de números mais fortes que os esperados do mercado de trabalho. No entanto, o súbito colapso de dois bancos de médio porte nos EUA, em meados do mês, desencadearam uma crise de confiança em relação ao sistema financeiro com aumento da aversão ao risco. Posteriormente, as autoridades da Suíça anunciaram uma fusão entre os dois maiores bancos do país, em um acordo de resgate de emergência e garantiram a estabilidade financeira. O dólar encerrou o mês a R\$ 5,08 (cotação PTAX), com queda de 2,5%.

Na frente local, o mercado de renda fixa seguiu a tendência global de queda, com os trechos intermediário e longo da curva de juros nominal recuando de 0,60 a 0,80 p.p. A divulgação do plano fiscal pelo Ministério da Economia e o resultado mais favorável do núcleo do IPCA apoiaram os movimentos do mercado. Os cupons das NTN-Bs também caíram, de 0,30 a 0,40 p.p. O IRF-M rendeu 2,15% no mês contra 1,15% do IMA-S. O IMA-B rendeu 2,66% (1,52% no IMA-B5 e 3,73% no IMA-B5+).

**Análise do Mercado de Renda Variável** - O mercado acionário brasileiro movimentou-se na direção oposta à dos mercados acionários globais em março. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, caiu 2,91% em moeda local. O principal índice da bolsa norte-americana, o S&P500, subiu 3,51%, e os índices MSCI para mercados emergentes e mercados globais subiram 2,73% e 2,83%, respectivamente, em USD. Os problemas enfrentados pela indústria bancária nos EUA e Europa fizeram baixar as expectativas com política monetária nessas geografias e acabaram por impulsionar o desempenho dos mercados acionários. Contrariamente a esse cenário no exterior, as expectativas com a política monetária no Brasil continuam a ser de taxas de juros ainda altas, em função das incertezas com a política fiscal, o que acabou prejudicando o desempenho do mercado acionário brasileiro em março. Houve fluxo líquido negativo em R\$ 3,5 bilhões de capital estrangeiro na B3 em março (dados até 30/3), diminuindo o saldo positivo acumulado no ano de 2023 para R\$ 7,5 bilhões.

**Análise do Mercado de Crédito** - O mês de março apresentou volume de negócios em linha com o observado em fevereiro. Nos papéis corporativos com remuneração atrelado ao CDI, com exceção dos setores de saúde e varejo, observamos negócios saindo próximos ou abaixo da marcação da Anbima, enquanto para os indexados ao IPCA o movimento foi ainda mais acentuado, com mais compradores e negócios saindo bem abaixo da Anbima, após um mês difícil nos papéis isentos. Nos bancários, observa-se aumento de volume negociado e ainda concentrado em papéis de duration menor. Enxergamos certa estabilidade nos spreads negociados, porém ressaltamos a dinâmica ainda negativa na captação líquida de fundos da indústria de crédito.

**Posicionamento em Renda Variável** - Começamos o mês seguindo com a estratégia tática de aproveitar os momentos de baixa do mercado para subir a exposição na classe de ativos através de índice futuro. No entanto, com as notícias negativas sobre a saúde dos bancos no exterior e as sinalizações conservadoras do Copom sobre pouco espaço para um início de queda da taxa Selic no curtíssimo prazo, optamos por zerar a exposição. Isso ocorreu antes da queda mais acentuada do Ibovespa no decorrer de março.

**Posicionamento em Renda Fixa** - Subimos o risco das posições em Pré no decorrer de março, com foco das aplicações em taxa nos prazos de 2 e 3 anos (otimistas), mas com atuação tática também no trecho mais longo da curva (2027/2029), avaliando que um corte iminente da taxa de juros Selic tem baixa chance de ocorrência, em especial por resistência das expectativas para o IPCA em nível elevado. Mas avaliamos como provável uma flexibilização monetária ainda em 2023, sob a influência do cenário internacional com o FED possivelmente menos agressivo na condução de sua política monetária e a perspectiva de desaceleração do crescimento interno. Seguimos comprados na NTN-B 2025, mas reduzimos a posição no final do mês em função do movimento de preços. Aguardamos a tramitação do novo programa fiscal no Congresso para próximos passos com o portfólio, mas o viés segue sendo aplicado em taxas nominais.

**Moedas e Juros Internacionais** - Seguimos com uma cesta de moedas com viés pessimista para o dólar. Destaque para as compras do Euro e Iene. Os estágios diferentes das políticas monetárias de cada banco central, com viés de aperto das condições financeiras no Japão e na Zona do Euro, podem trazer valorização relativa de ambas frente à moeda americana. Atuamos taticamente com juros americanos de 10 anos, operados com contratos na B3, passando o mês levemente tomados em taxa (proteção para eventuais surpresas ruins com a inflação), mas com intenção de voltar para a direção aplicada (otimista).

## Características do produto

### > Razão Social

FUNDO DE INVESTIMENTO  
MULTIMERCADO UNIPREV I

### > Taxa de Administração (%a.a.)

0,0195

### > Taxa de performance (%a.a)

Não há

### > CNPJ

04.885.601/0001-80

### > Data de início

28/11/2011

### > Horário de Fechamento

14:00

### > Tributação

LONGO PRAZO SEM  
COMPROMISSO

### > Cotização da aplicação

D+0

### > Cotização do resgate

D+0

### > Liquidação do resgate

D+1

## Últimas implementações

dt	Tipo	Composição
25-07-2016	META	100% CDI + 1% líquido
01-04-2016	META	100% CDI + 0,55% bruto
04-01-2016	BENCH	100% CDI
31-01-2014	BENCH	64% CDI + 16% IMA + 20% IBrX-100

## Informações relevantes

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO UNIPREV I CNPJ 04.885.601/000180 - 31/03/2023

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Este fundo só pode ser acessado por meio de um FICFI. Público alvo: O FUNDO destina-se a receber aplicações de recursos provenientes, exclusivamente, do FICFI MULTIMERCADO UNIPREV, CNPJ 02.850.617/0001-21, cujo único cotista é a Unisys Previ – Entidade de Previdência Complementar. Objetivo do fundo: N/D. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE – Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 28/11/2011. Taxa de Administração máx.: 0,020%. Taxa de Performance: Não há. Este fundo é destinado exclusivamente a proponentes qualificados. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaub.com.br](http://www.itaub.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.